

Fórum Mulher treina Mulheres em matérias de liderança e governação no Município de Manjacaze, província de Gaza



O Fórum Mulher implementa o projecto “*Fortalecendo a participação política das mulheres e jovens nos processos políticos*” com o apoio da The African Women’s Development Funds (AWDF). A iniciativa tem por propósito contribuir para o fortalecimento da democracia e dos direitos humanos em Moçambique, promovendo a participação das mulheres nos partidos políticos, o seu empoderamento e estabelecimento de redes de solidariedade a nível local, regional e internacional.

Neste sentido, foi realizada uma missão ao município de Manjacaze com a finalidade de fortalecer os conhecimentos das mulheres na componente de governação, liderança e cidadania entre os dias 01 a 05 de Novembro de 2021.

A formação sobre liderança e governação contou com a participação de 30 mulheres representantes do Município de Manjacaze, ligas femininas dos partidos políticos e da sociedade civil. Tinha como objectivos: a) abordar sobre a governação e liderança na perspectiva dos direitos humanos das mulheres; b) apresentar as diferentes formas de liderança e sua importância a nível do poder local; c) identificar as boas práticas de governação e liderança nos municípios liderados por mulheres e elaborar um plano de ação para assegurar participação das mulheres.

Em resultado dos conteúdos abordados as participantes manifestaram os desafios que persistem no espaço da governação local, que inibem o exercício dos seus direitos. Estes podem ser divididos em três dimensões: a) Violência Política de Género; b) Violência Patrimonial e c) Falta de preparação de mulheres jovens, para a sustentação das lideranças femininas.

Sobre o primeiro aspecto, a violência política de género as mulheres apontaram as dificuldades para uma participação igualitária na tomada de decisão, apesar de alguns avanços, a liderança feminina é bastante questionada. Muitas vezes associada a troca de favores, isso tem limitado a intervenção mais activa das mulheres no processo de formulação de políticas públicas. Ainda neste campo, há uma instrumentalização das mulheres na mobilização eleitoral, em detrimento de processos formativos sólidos, que contribuam para uma posição mais estratégica das mulheres a nível dos partidos políticos.

As participantes mencionaram problemas concretos como, as uniões prematuras, o analfabetismo, a falta de emprego, violência doméstica, a falta de acesso a água potável. Como elementos determinantes para a manutenção das desigualdades de género e a reprodução do papel reprodutivo, em prejuízo do acesso aos mecanismos de formação transformativa em prol da desconstrução da opressão.

A segunda questão colocada de forma recorrente é a violência patrimonial, muitas mulheres são forçadas a abandonar os seus bens ou mesmo expulsas da sua habitação nos casos de viuvez. Muitas desconhecem as leis, vivem em relacionamentos poligâmicos, mas não asseguram a titularidade dos bens adquiridos ou a co titularidade. Quando o companheiro perde a vida, há disputa pelos bens é feita pelos familiares. Ainda no campo das Sucessões, as participantes manifestaram preocupação relacionada com a partilha dos bens entre os filhos do marido, mesmo aqueles que foram gerados fora do casamento. Persistem resistências na aceitação da lei, porque algumas consideram injusto em relação a mulher que construiu o património.

O terceiro e último aspecto apontado é construção de um processo político, que possibilite a sustentabilidade da liderança feminina, ou seja a geração de alternativas para a permanência das mulheres no espaço público. Que as mulheres líderes hoje, possam ser substituídas por outras mulheres no futuro. Estas acções precisam ser preparadas, estruturadas e comprometidas a nível dos partidos políticos. A formação sobre liderança e governação deve servir para apontar os caminhos para a construção tanto da alternância, assim como da alternativa.

Passos seguintes:

- ✓ Garantir a formação política das mulheres jovens;
- ✓ Assegurar a disseminação das leis a nível das comunidades;
- ✓ Elaborar um guião de boas práticas dos municípios liderados por mulheres.